

Projota - Pra Não Dizer Que Não Falei do Ódio

Tom: A

Pra não dizer que eu não falei do ódio

Digo que isso daí não me faz bem

Então eu exclui do que minha alma contém

Ainda sinto nojo, sinto pena e raiva de alguém

Mas sei que meu jeito, meu mal,

Meu defeito fazer com que alguém sinta isso por mim também

Cresci sem mãe, ninguém pode ocupar o lugar

Fechei meu peito e passei 7 anos sem chorar

Quando eu chorei foi pra minha alma se lavar

Então me tranquei, me calei, me entreguei

E chorei por 7 horas sem parar

Hoje o que eu quero é só sorrir

Meu coração blindado limita as palavras que podem atingir

Então fala aí babaca, ataca quem luta por ti,

Minha alma pulveriza a faca de quem tenta me ferir

E se diz Rashid, eu digo: e,

Só nós sabemos o que o nosso coração diz que é melhor

Cada um escuta a voz de Deus de um jeito

Então se tu quer me mudar pra que eu faça direito,

Então faça você já que tu és tão perfeito

(hahaha) Vejo que falta disciplina, é

Pode deixar que os "mal-criado" a vida ensina

Coleciono parceiros na caminhada

Inimigos não coleciono, não me relaciono,

Não me emociono por eles não sinto nada!

Digo obrigado ao meu Senhor por ser quem sou

Por conhecer quem conheci,

Por ter amado quem me amou, por ter vivido o que vivi, e sim

Obrigado, Senhor, por ter mais gente por mim

Do que contra mim!

Ninguém pagou minhas contas,

Ninguém enxugou minhas lágrimas

Ninguém viveu minha vida,

Ninguém escreveu minhas páginas

Deus nos deu boca sim, pra comer, pra falar

Mas ele não deu só a boca, a bosta sai de outro lugar

Meu sentimento cresce, cria asas quer voar

Daí escrevo um rap e solto pra alguém escutar

Agrada alguns, naturalmente outros vão detestar

Mas eu faço por mim, errado é se eu mudar pra te agradar

E pra não dizer que eu não falei do ódio

Digo: "Pra que falar?"

Falar sobre o demônio, é igual a um convite pra ele entrar

Já vi espíritos por mais que ninguém acredite

E o meu palpíte é de que entre os vivos

Existe muito mais maldade, por isso é preciso que evite

Politicagem demais, promessas de um mundo melhor

Mal ensina a escrever,

Dizer que é o bastante saber tabuada de cór

Limitaram o menor, sem chance pro menino virar doutor

Mas foi o bastante pra ele ir pra rua,

Na febre do rato, de fato tocando o terror

Morre um irmão com tiros na rua de trás

Me faz pensar mais nisso e esquecer das coisas banais

Mundo louco que leva meus manos,

Vão sumindo ao longo dos anos

De onde viemos, pra onde vamos,

Todos pecamos, porque nos julgamos então?

Só quero "memo" é um bom rolê com os meus "parceiro"

Pra ver que na vida da gente,

A gente precisa buscar bem mais que dinheiro

Talvez um dia a gente aprenda,

A dar mais valor pro que nos traz paz

E menos valor pro que traz renda

Vai lá pra sua fazenda

Com as suas cabeças de gado, na sua mercedes prata,

Com a sua modelo do lado

Pula na piscina com a sua mina, meu chegado

Agora, lembra! Tá na hora de descer do seu busão lotado

Meninos virgens de sofrimento na vida vão peidar

Quando o bicho pegar e te apertar

Folhas caíram, tempos passaram,

Muitos mentiram, muitos erraram

Mas muitos correram atrás do prejuízo,

Dedicaram então deram a volta por cima e acertaram

Mais obras serão construídas,

Aprendi com meu pai que é pedreiro

Bm

E eu brincava com a pá, com colher de cimento
No barro assistindo o guerreiro

E

Carregava tijolo só por diversão

G7

Ou pra ver o olhar de orgulho daquele negão vindo do Piauí,
Construindo aqui muito mais do que entulho

Bm

Força e coragem pra minha família de sangue e de rua

Bm

Da luz da lâmpada e também da luz da lua

E

Pra quem se identifica, mostra pros amigos

G7

E pode dizer que essa é sua, falô?

Já tive ódio demais, hoje eu só busco o amor.

Acordes

